**ENCONTRO 10 - Edmodo como ferramenta para propiciar comunidades de prática para discussão de temas contemporâneos**

Você já ouviu falar no termo Geração Z? Há certa resistência entre alguns estudiosos em usar termos muito fechados para definir gerações. Argumentam que definições reduzem os problemas e que toda simplificação torna superficial o debate. Outra corrente defende que, ainda que possam simplificar o debate, as definições têm o mérito de orientar as discussões.

Qual é o perfil da geração de alunos que recebemos cada vez mais nas escolas? Batizados ou não de “Geração Z”, podemos dizer que os nossos alunos possuem traços bastante singulares como a capacidade de ouvir música, teclar, verificar *posts* nas redes sociais e fazer as lições da escola, tudo ao mesmo tempo. Devemos combater esse comportamento? Qual é o papel da escola no Século XXI? Como as práticas educacionais podem dialogar com esta geração?

O uso de ambientes virtuais de aprendizagem é cada vez mais um imperativo no cenário contemporâneo e pode contribuir de forma valiosa no processo de ensino e aprendizagem. Como seria utilizar as redes sociais em sala de aula? Partindo dessa premissa, um grupo de educadores desenvolveu a plataforma Edmodo, uma rede social bem parecida com o Facebook, mas que tem objetivos educacionais.

Segundo Maricato (2010) “*As novas tecnologias de comunicação e informação (NTICs) possibilitam mudanças na prática de ensino. Por meio delas é possível desenvolver novos espaços para a construção do conhecimento, que permitem propor a interatividade e a troca de saberes, entre alunos e professores. Neste contexto, percebe-se a necessidade de mudança de paradigma dentro dos atuais sistemas de ensino para que estes venham a se ajustar ao uso das novas tecnologias, uma vez que estas ganham cotidianamente mais espaço no processo de ensino e aprendizagem. Consequentemente, o seu uso fomenta reflexões sobre novas concepções, técnicas e métodos de ensino*”.

O Edmodo é uma rede de aprendizagem social livre para professores, alunos e escolas. Foi desenvolvida por Jeff O´Hara e Nic Borg (2008) e está disponível em Inglês, Português, Alemão, Espanhol, Grego e Francês, sendo possível acessá-la por meio do endereço eletrônico [www.edmodo.com](http://www.edmodo.com/). Permite criar grupos específicos para alunos e professores, de maneira segura e fácil. A Plataforma está fundamentada na Web 2.0. Muitos serviços Web 2.0 estão integrados com o Edmodo, tais como: Slideshare, Youtube, Scribd e Google Docs. A ideia central está baseada na possibilidade de compartilhar conteúdos e trocar ideias.

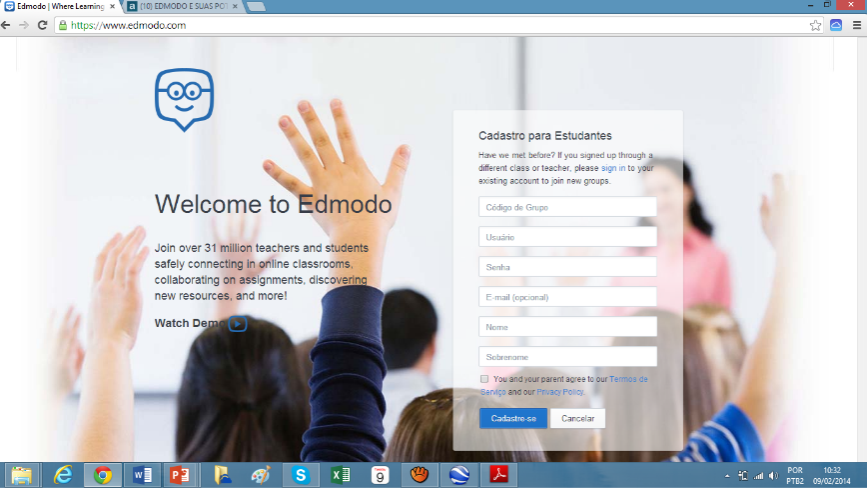


Imagem da página inicial do Edmodo, disponível em [www.edmodo.com](http://www.edmodo.com/)

Cabe destacar que o Edmodo permite ao educador criar um ambiente virtual restrito, para acesso dos seus alunos, gratuito e com a necessidade de senha e login, portanto seguro.

Talvez um dos aspectos que mais fascina os alunos é que o Edmodo possui um *layout* muito parecido com o do Facebook, mas as funcionalidades e recursos são um pouco diferentes. Um exemplo é o **Mural**. No Edmodo o aluno ou professor só pode fazer uma publicação se selecionar um grupo, aluno ou professor.

A gestão da ferramenta está nas mãos do professor, ele pode criar grupos. Para cada grupo criado é gerada uma senha. O professor fornece esta senha aos alunos e eles podem se tornar membros deste grupo. Desta forma, é criado um espaço de comunicação para toda a turma ou para um grupo de alunos específico. Este espaço, por sua vez, pode viabilizar a discussão entre os estudantes e fazer com que os debates escolares ultrapassem os muros da instituição.

O Edmodo permite realizar enquetes, criar bibliotecas digitais, postar tarefas e notas de avaliações. As enquetes possibilitam ao professor ter um *feedback* da turma sobre aspectos do conteúdo ou do processo de aprendizagem. As bibliotecas digitais possibilitam ao grupo organizar os arquivos importantes para turma ou para o projeto desenvolvido.

Uma das potencialidades, que pode ser explorada pelo professor, é criar uma biblioteca digital sobre temas contemporâneos/atualidades. Por exemplo, no ano passado, ocorreram inúmeras manifestações nos grandes centros urbanos brasileiros. Naquele período, possivelmente, muitos professores discutiram com os seus alunos o que estava acontecendo. O Edmodo poderia ter sido utilizado para reunir textos interessantes produzidos pela imprensa, vídeos e muito mais, facilitando o acesso à informação pré-selecionada pelo professor e qualificada. Um fórum de discussão poderia ter sido organizado pelo professor para que seus alunos se posicionassem e partilhassem suas opiniões. Assim, o professor proporciona atividades para casa mais interessantes e desafiadoras, pois proporciona o uso de tecnologias digitais e a interação entre os alunos, e aproveita o momento de aula par aprofundar nos debates e apresentar conceitos mais complexos. É o que chamamos de Flipped Classroom ou sala de aula invertida, conceito cada vez mais divulgado na área educacional, onde é invertida a lógica de organização da sala de aula. Com ela, os alunos aprendem o conteúdo em suas próprias casas, por meio de videoaulas ou outros recursos interativos, como games ou arquivos de áudio e a sala de aula é usada para a realização de exercícios, atividades em grupo e realização de projetos. O professor aproveita para tirar dúvidas, aprofundar no tema e estimular discussões. Saiba mais sobre Flipped Classroom em <http://porvir.org/wiki/sala-de-aula-invertida-2>

**Bibliografia Complementar:**

* Maricato, Deisi Trindade. **EDMODO E SUAS POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO COMOAMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.** UFRS. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://www.academia.edu/3571733/EDMODO_E_SUAS_POTENCIALIDADES_NA_EDUCACAO_COMO_AMBIENTE_VIRTUAL_DE_APRENDIZAGEM>. Acessado em 20 de janeiro de 2014.
* **SALA DE AULA INVERTIDA**. Disponível em <http://porvir.org/wiki/sala-de-aula-invertida-2>. Acessado em 09 de fevereiro de 2014.